

**PERCEPÇÃO SOBRE A INTERAÇÃO PARENTAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA EM ESPAÇO  
QUALIFICADO DO BRINCAR** Fernanda de Souza Freitas, Gabriel Siqueira Cunha, Amanda  
Fernandes Morais, Déborah Évelin de Alcântara Pereira, Francisco Magela de Oliveira  
Franco Filho, Augusto César Fonseca Neto

A primeira infância é um período muito vulnerável e é essencial que o aluno de graduação na área de saúde tenha familiaridade com as suas manifestações características e com as situações que podem impactar em sua saúde. O presente projeto teve como finalidade criar espaço de observação e intervenção das interações de crianças menores que 6 anos com os brinquedos, pares e adultos, principalmente de relações parentais presentes no Projeto Brincar, que ocorre nas dependências da Associação Laços de Bem, na cidade de Catalão/Goiás. O local em que ocorre as observações e intervenções, consiste de um conjunto de espaços qualificados para o jogo, o brinquedo e a brincadeira, em que as crianças acessam por livre demanda as atividades que deseja realizar durante o tempo de duração dos encontros. A metodologia consistiu na observação da realidade, seguida de discussões para apreensão da realidade e construção de intervenções segundo a metodologia do arco de Maguerez. A partir dos relatórios produzidos pelos discentes no início e final do projeto, foram coletados os dados relativos à percepção dos mesmos, para em seguida proceder análise de conteúdo de discurso. A análise dos dados aponta que o objetivo central do projeto foi atingido, os discentes mudaram sua postura mediante as possibilidades de interação com as crianças, adotando uma postura mais envolvida e sensível à problemática da primeira infância, brincadeira e relação com os cuidadores imediatos, evidenciando a necessária aproximação com os cuidadores em favor da construção de relações que beneficiem a saúde das crianças em seus aspectos gerais. Conclui-se que o projeto de extensão é um espaço potente para apresentar aos discentes as questões da infância e suas interações com os pares, com os cuidadores e com a brincadeira, ao mesmo tempo que qualifica essa relação parental para os valores da interação e a brincadeira para a criança.

*PALAVRAS-CHAVE*

Infância. Brincar. Saúde.